

LANÇAMENTO

A Palavra sem Fronteiras

Livro Verde das Horas revela poemas engavetadas durante Trinta e Cinco Anos

Cristiane Galvão
de Brasília

Depois de morar em mais de trinta cidades, trabalhar como advogado, professor, radialista, jornalista, diretor de hospedaria e roteirista de filmes premiados, Victor Leonardi lança um livro de poesias com material guardado há mais de trinta e cinco anos nas gavetas dos lugares por onde passou. Em um tom autobiográfico, Leonardi brinca com o ludismo das palavras e deixa fluir nos noventa e sete poemas uma multiplicidade de sensações que se confundem com a trajetória de seus cinquenta e sete anos.

E foi assim, "na hora certa", segundo ele, que chega às mãos do público o Livro Verde das Horas. "Sempre achei que chegaria o momento em que me sentiria pronto para publicar esse livro", revela o escritor. Pontuado com maturidade e com o espírito jovem de quem olha para si e para o mundo com a mesma sede que tem ao revelar seus segredos e acreditar que há muito para se fazer e mais ainda para descobrir. A obra foi editada por Massao Ohno, editora paulista especializada em poesia há trinta anos no mercado e que teve como publicação anterior poemas da escritora Hilda Hilst. "Fiquei surpreso com a receptividade do editor Massao Ohno, ele se interessou pelo trabalho e imediatamente colocou o livro no mercado", conta.

Nascido na cidade de Araras, São Paulo, filho de um médico italiano e de uma professora brasileira, aos quinze anos Victor trocou a tranqüilidade da vida em família pelo burburinho da cidade grande. Foi estudar em São Paulo e em seguida formou-se advogado em São José dos Campos. Equador, Bolívia, Peru,

Colômbia, Venezuela, Porto Rico, República Dominicana, Haiti e Jamaica foram alguns dos países por onde o poeta passou. O sossego provisório veio na Guatemala. Lá, Victor trabalhou como radialista. Mas não demorou muito e ele já estava partindo de novo. Depois de percorrer El Salvador, Honduras, Nicarágua, Costa Rica e Panamá, chegou a Nova Iorque. Depois de alguns meses, partiu para a França. Nesse período viveu uma inusitada experiência como diretor adjunto de uma hospedaria instalada em um castelo na pequena cidade de Sucy-en-Brie. Sua principal função era escrever e responder cartas para os imigrantes portugueses. O resultado virou outro livro que Victor publica ainda este ano em cinco contos sob o título Quando o Escriba do Castelo Era Eu, pela editora Nanquim de Valentim Facioli.

Autor de vários ensaios, professor e historiador, Victor Leonardi lança também este ano o livro Os historiadores e os Rios, no qual narra um tabalho que executou com colegas historiadores em uma cidade em ruínas que data do século dezesseite. Há dez anos, Victor passou a se interessar pelo cinema. Foi premiado por dois roteiros: na 18ª Jornada de Cinema e Vídeo da Bahia com documentário do diretor Sérgio Bernardes e o longa Atlântico Negro na Rota dos Orixás. Este último selecionado para participar do 52º Festival Internacional de Cinema de Cannes. O ano de 1999 está sendo para Victor Leonardi um ano de resultados para o trabalho árduo de um poeta e escritor que sempre deixou-se guiar pela paixão sem fronteiras, a palavra escrita.

Victor Leonardi extraiu das experiências vividas em suas viagens pelo mundo inspiração para o novo livro



Caravaneiros

*Para compreender a vida de um caravaneiro, dizem os ciganos
Não basta ver passar a caravana.*

É preciso sentir como insuportável a perda de espaço:

Nenhum espírito partidário, nenhum retrato fiel do existente

O movimento, sempre o movimento, livre movimento.

Os amigos da natureza escrevem de maneira simples.

Os simplórios também.

Entre eles não há nada em comum, a simplicidade é manhosa.

Show

Café À Capitu

Dentro do Projeto Quartas Musicais o café terá nesta quarta, às 21h30, a apresentação da Orquestra de Senhoritas. O grupo é formado com Dora Galesso no piano, teclado e arranjos; Patrícia Cyríaco, flauta transversal; Eliane Costa, clarineta; Marluce Camacho, saxofones; Regiane Lopes, violino; Lilian Rayol, violino e Norma Parrot, violoncelo. O local não é muito amplo, vale a pena fazer uma reserva. (403 Sul, 223-0080).

Bafafá Cultural

Shows de MPB, voz e violão, sempre às 21h30. (303 Norte, bloco A, telefone 226-5286).

Clube do Choro

Nesta quarta, quinta e sexta, às 21h30, show de chorinho com o grupo Rabo de Lagartixa. (Setor de Divulgação Cultural, entre a Torre de Tv e o Centro de Convenções Ulisses Guimarães, 323-6977).

Botequim Blues

Quarta, às 22 horas, Quartas Cênicas com performance com a atriz Mirian Freitas. Quinta, Projeto O Blues Convida com apresentação do grupo Avacalhando o Vocal em espetáculo cênico-satírico-cênico-musical intitulado Rosa Biscaté Purple Night Show. Sexta, às 22 horas, show da banda Pane com Alessandro Vieira na bateria e percussão, André Branco na guitarra e voz, Kleber Schwartz no contrabaixo e vocal e Tuco Quaglia no saxofone e flauta. (Comercial Norte B-7, lote 3, Taguatinga, telefone 352-3031).

Obelix Bar

Programação de shows de voz e violão de terça a sábado. De terça a sexta, shows às 20h30. Sábado, às 22 horas. Quarta, Joselito Bowen. Quinta, Marquinhos Queiroz. Sexta, Afonso Gadelha e sábado, Marinho Lima e Alberto Salles. (QL 6/8, conjunto A, Lago Sul, telefone 248-4211)

Feitiço Mineiro

Apresentações de artistas locais e nacionais de terça a sábado. Hoje, às 22 horas, Projeto Samba da Minha Terra com apresentação do violonista, cavaquinista e arranjador

Evandro Barcellos. O sambista homenageia Paulinho da Viola, Zeca Pagodinho e Martinho da Vila. Quinta, às 22 horas, show da Banda Premiere Bandô com Cléia Branni no vocal, Samuel no violão e Ademir Juniooh no sax e clarineta. Sexta, às 23 horas, Renato Mattos canta Noel Rosa acompanhado pelo violonista Jaime Ernest Dias. (SCLN 306, telefone 272-3032).

Zero Bar

Shows de quinta a sábado. Quinta, às 23 horas, show da banda Amanita Muscaria, com Derez no vocal, Beto Mello nas flautas, Leco Barreto e Hayrtinho nas guitarras, Tiago Salles no baixo e Eduardo Carvalho na bateria. (QI 11, Lago Sul, 248-0078).

Gate's Pub

Quarta, às 22 horas, xote, baião, xaxado, forró e marchinhas com o grupo Paraibola. Com Rene Bonfim no violão, Romero Nascimento na sanfona, José Emídio da Silva, zabumba; Antônio Filho, baixo; Finelo Loama, vocal e Orlando Aparecido no triângulo. (403 Sul, telefone 225-4576). Quinta, The Police Cover, com sucessos do grupo The Police. Sexta e sábado, às 23 horas, Gate's Blues Festival, com show da banda Oficina Blues, acompanhada do gaitista Flávio Guimarães.

Making Coffee

Programação variada de quarta a sábado. (303 Norte, bloco A, telefone 226-5286).

New Scotch Bar

Shows de terça a domingo. (204 Norte, bloco B, telefone 322-7445).

Liberty Mall

De terça a domingo, happy hours musicais, das 18 às 21 horas, com shows de piano, voz e violão. Sábado e domingo, apresentações também das 12 às 14 horas. (Setor Comercial Norte, telefone, 328-8915).

Vinheiro São Vicente

Show de terça a sábado. (111 Norte, bloco C, telefone 274-0770).

Café com Letras

Happy hours musicais quinta e sexta. (203 Sul, bloco C, lj. 19, telefone 322-4070)